

Termina em pancadaria a festa do PRN

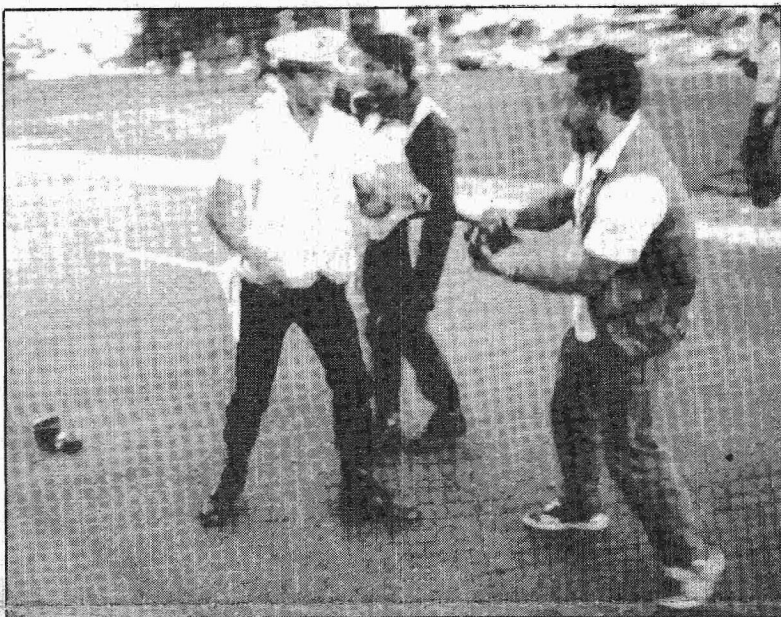
□ *Polícia agride fotógrafos que faziam a cobertura da convenção do partido*

Golpes de cassetete, gás lacrimogêneo, agressões e ameaças fizeram parte do grotesco encerramento da convenção do PRN que homologou os nomes de Fernando Collor de Mello e Itamar Franco como candidatos à Presidência, e vitimou os repórteres fotográficos Elson Soares do **Jornal de Brasília**, e Lula Marques da **Folha de S. Paulo**. Os agressores foram truculentos soldados de trânsito da Polícia Militar do DF, não identificados, que destruíram equipamentos dos jornalistas, no pleno exercício da profissão, sem qualquer razão sequer de segurança.

A violenta e inusitada agressão teve início quando os repórteres fotográficos registraram a saída do candidato Collor de seu comitê, em direção ao estacionamento do Setor Hoteleiro Norte. Inexplicavelmente, os soldados agarraram Lula Marques, impedindo-o de fotografar Collor. Quando perceberam que Elson Soares registrara a violência, os soldados de trânsito partiram em sua direção e golperam-no na cabeça com um cassetete. Depois de destruir parte do equipamento fotográfico do **Jornal de Brasília**, os soldados aplicaram um jato de gás lacrimogêneo no seu rosto e chutaram seu flash.

O atentado à liberdade de Imprensa será denunciado hoje ao secretário de Segurança, João Brochado, pelo Sindicato dos Jornalistas. O presidente da entidade, Carlos Max Torres, condenou as agressões que, na sua opinião, "lembram os tempos negros da ditadura".

O responsável pelo policiamento de trânsito no local da Convenção, capitão Juan, disse não ter presenciado as agressões ao fotógrafo do **Jornal de Brasília**, ocorridas a poucos metros dele. Segundo o capitão, Lula Marques "corria o risco de ser atropelado" e foi "afastado" do local.



O PM toma a máquina de Elson Soares, do JBr, impedindo-o...



... de fotografar a agressão a Lula Marques, da Folha